

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO/2019.

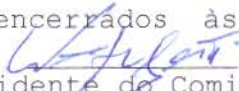
Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às 19h:00m, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis, em primeira chamada, Reinaldo Jorge Nicolino, Wagner Mendonça Gontijo e Rubiane Tahaci Sandoval. Continuamente, o presidente declarou aberta a Sessão do dia, passando à análise: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; e 4) APRs. Antes da apresentação de documentos foi realizado a leitura em alta voz da sessão anterior, a qual foi corroborada, confirmando-se a reunião para a presente data. Em continuidade, foram apresentados os seguintes documentos para apreciação em meio físico: Retorno e Meta Atuarial - 29/11/2019; Retorno dos Investimentos após as movimentações no mês de novembro/2019; Relatório de Distribuição dos Ativos - novembro/2019; em meio digital: Focus - Relatório de Mercado de 29/11/2019, 06/12/2019 e 13/12/2019; Relatórios - Nossa Visão da empresa Crédito & Mercado - 02/12/2019, 09/12/2019 e 16/12/2019. Destaca-se que os relatórios podem ser obtidos e lidos diretamente na internet¹. Apreciando os documentos, extraem-se as seguintes informações mais importantes: **a)** Os resultados das aplicações do IPSPMM referente ao mês de novembro/2019 obteve retorno de -0,20%, face a meta de 0,90%, correspondendo à R\$ -41.195,75. **b)** A distribuição dos ativos por sub-seguimentos em 29/11/2019 ocorreram nos seguintes valores e proporções: CDI - R\$ 6.676.715,56, 32,47%; IMA-B 5 - R\$ 3.521.518,00, 17,13%; IDKA IPCA 2A - R\$ 3.384.097,47, 16,46%; IRF-M 1 - R\$ 2.916.524,45, 14,19%; IMA-B - R\$ 1.737,418,68, 8,45%; Gestão Duration - R\$ 1.085.765,66, 5,28% e IMA-GERAL EX-C R\$ 1.238.126,85, 6,02%, com saldo total em 31/10/2019 em R\$ 20.622,973,94; **c)** O IPCA² de novembro/2019, ficou em 1,05%. O IPCA esperado para o mês de dezembro/2019, segundo as Expectativas de Mercado, Mediana - agregado, Relatório Focus, de 13/12/2019, indica 0,72%▲; para janeiro/2020, 0,40%= e fevereiro/2020, 0,43▲; Para o ano de 2019, 3,86%▲; 2020, 3,60%= e 2021, 3,75%=. Realizadas as considerações os membros realizam as seguintes análises e conclusões: **1)** O Comitê corrige a estimativa da inflação (IPCA) para o exercício de 2019 para 3,90%. Os fatores que trazem volatilidade ao mercado é a reforma administrativa, tributária, PEC paralela dos servidores públicos e a disputa comercial entre USA e China. Estima-se também uma possível estagnação econômica mundial. A Taxa de Juros efetuada pelo Copom é de 4,50% a.a. O PL do IPSPMM esta blindado pela Lei


¹ <https://www.creditoemercado.com.br/consultoria/ciNoticia.asp?id=268>.
<https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/readout.asp>

² Índices de Preços ao Consumidor Amplo.


"▲" - com comportamento semanal de aumento "▼" - com comportamento semanal de diminuição e "=" com comportamento semanal de estabilidade.

nº. 3.235/2011 e suas alterações. Ressalte-se que nesta data realizou-se consulta aos rendimentos dos fundos de investimentos pelos sites: <http://www37.bb.com.br> e <http://www.fundos.caixa.gov.br>. 2) A Crédito & Mercado aconselha em seu relatório de 25/11/2019: " Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor. Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) recomendamos um aumento da exposição para 15%, em razão do prêmio que ainda poderá ser capturado devido à taxa básica de juros na mínima histórica, além da pauta de reformas que deverão refletir na melhora do quadro fiscal do país. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total), a recomendação é para uma redução na exposição para 20%, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs, a alocação sugerida passa a ser de 5%. Ambas as reduções estão relacionadas à taxa de juros doméstica na mínima histórica, com objetivo de redirecionar os recursos para os mercados com maiores possibilidades de ganhos. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superaram a meta atuarial. Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é uma redução para 5% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de aumento da exposição para 20% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, o ajuste das recomendações se dará através da redução no teto dos investimentos em ações. Adicionamos na estratégia a recomendação de investimentos no segmento de investimentos no exterior, com um percentual máximo de 5%, devido à necessária diversificação da carteira na busca por investimentos descorrelacionados da taxa de juros doméstica, além do recente surgimento de produtos direcionados a este segmento." Os membros do Comitê de Investimentos recomendam, por unanimidade, a realocação de PL do fundo BB Fluxo FIC Renda Fixa Previdenciário para Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP no valor de R\$ 1.000.000,00. A diferença em retorno apresentada mensalmente entre os fundos é estreita, no entanto, neste momento de Selic a 4,5% a.a., será necessária realização de movimentações na busca de cumprimento de metas dentro das possibilidades fixadas pela Política de Investimentos. 3) Os membros deliberaram por unanimidade em manter os gestores, administradores e custodiantes de investimentos nos termos dos Credenciamentos realizados. 4) Os


membros deliberaram por unanimidade em aprovar as APRs de número 103/2019 à 108/2019. 5) O Comitê de Investimentos analisando documentos financeiros apresentados e o Patrimônio Líquido constatou a inadimplência dos valores referentes ao parcelamento com vencimento em 30/09/2019, 30/10/2019 e 30/11/2019. Para a próxima reunião ordinária do Comitê de Investimentos que ocorrerá em 29/01/2020, às 19h, ficou pressagiada a pauta para discorrer sobre: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; e 4) APRs. As Atas de reunião do Comitê de Investimentos são publicadas no site www.iprevmiguelopolis.sp.gov.br; destaca-se também, que reuniões extraordinárias poderão ocorrer, tendo em vista a volatilidade do mercado financeiro. Todas as Atas do Comitê de Investimentos do IPSPMM, com os documentos que as instruem para formação do entendimento e deliberação dos Membros, encontram-se arquivadas em pastas próprias, em arquivo físico e magnético, na sede do IPSPMM; qualquer interessado, mediante requerimento, poderá obter cópia, mediante pagamento de custas. Ninguém mais dispondo da palavra, os trabalhos foram encerrados às 20h:30m, sendo a presente ATA lavrada por mim,  (Wagner Mendonça Gontijo), vai assinada pelo Presidente do Comitê de Investimento.



Reinaldo Jorge Nicolino
Membro-Presidente



Wagner Mendonça Gontijo
Membro-Secretário

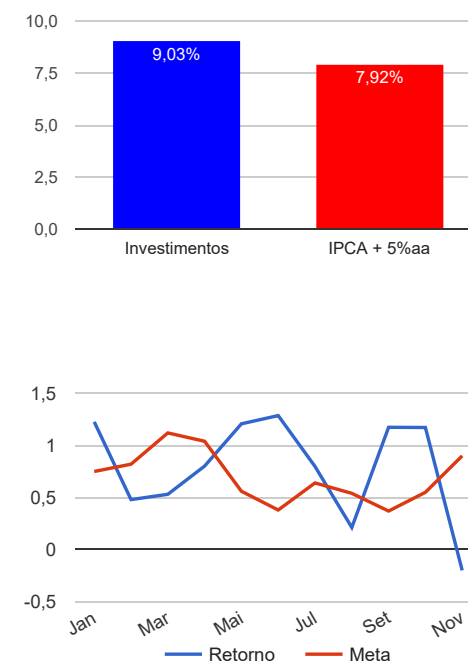


Rubiane Tahaci Sandoval
Membro-titular

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

| Mês | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo Atual | Retorno (\$) | Retorno (%) | Meta (%) | Gap (%) | VaR (%) |
|------------------|----------------|--------------|------------|---------------|--------------|-------------|----------|---------|---------|
| Janeiro | 16.190.692,83 | 711.942,21 | 68.028,99 | 17.041.097,22 | 206.491,17 | 1,23% | 0,75% | 163,93% | 0,49% |
| Fevereiro | 17.041.097,22 | 240.863,25 | 254.862,15 | 17.108.876,54 | 81.778,22 | 0,48% | 0,82% | 58,55% | 0,63% |
| Março | 17.108.876,54 | 1.045.783,38 | 623.042,69 | 17.624.685,62 | 93.068,39 | 0,53% | 1,12% | 47,34% | 1,03% |
| Abril | 17.624.685,62 | 854.331,73 | 604.172,47 | 18.018.175,40 | 143.330,52 | 0,80% | 1,04% | 77,13% | 0,47% |
| Mai | 18.018.175,40 | 269.764,06 | 241.576,28 | 18.264.282,05 | 217.918,87 | 1,21% | 0,56% | 216,64% | 0,60% |
| Junho | 18.264.282,05 | 307.842,71 | 13.173,45 | 18.797.737,16 | 238.785,85 | 1,29% | 0,38% | 339,86% | 0,79% |
| Julho | 18.797.737,16 | 1.011.885,72 | 718.153,44 | 19.243.786,65 | 152.317,21 | 0,80% | 0,64% | 125,22% | 0,45% |
| Agosto | 19.243.786,65 | 309.846,50 | 17.981,42 | 19.577.095,24 | 41.443,51 | 0,21% | 0,54% | 39,48% | 0,68% |
| Setembro | 19.577.095,24 | 1.061.875,23 | 819.563,07 | 20.052.098,50 | 232.691,10 | 1,17% | 0,37% | 319,69% | 0,61% |
| Outubro | 20.052.098,50 | 332.380,82 | 447,24 | 20.622.973,94 | 238.941,86 | 1,17% | 0,55% | 214,40% | 0,60% |
| Novembro | 20.622.973,94 | 183.982,55 | 205.594,07 | 20.560.166,67 | -41.195,75 | -0,20% | 0,90% | -22,20% | 0,47% |
| Acumulado no ano | | | | | 1.605.570,95 | 9,03% | 7,92% | 113,97% | |

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de novembro / 2019

| Ativos de Renda Fixa | Sado Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | VaR - Mês (%) | Instituição(%) | |
|---|---------------|------------|------------|--------------|---------------|-------------------|---------------|----------------|--|
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 3.779.507,74 | 0,00 | 0,00 | 3.792.422,65 | 12.914,91 | 0,34% | 0,01% | 0,34% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.289.295,77 | 0,00 | 0,00 | 1.293.348,82 | 4.053,05 | 0,31% | 0,08% | 0,31% | |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 1.364.523,69 | 0,00 | 0,00 | 1.368.729,46 | 4.205,77 | 0,31% | 0,05% | 0,31% | |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1.618.209,53 | 0,00 | 0,00 | 1.623.175,63 | 4.966,10 | 0,31% | 0,08% | 0,31% | |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1.532.664,28 | 183.982,55 | 205.594,07 | 1.515.563,45 | 4.510,69 | 0,26% | 0,00% | 0,29% | |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 629.849,54 | 0,00 | 0,00 | 631.160,27 | 1.310,73 | 0,21% | 0,51% | 0,21% | |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.752.651,25 | 0,00 | 0,00 | 2.752.937,20 | 285,95 | 0,01% | 0,50% | 0,01% | |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 1.933.452,81 | 0,00 | 0,00 | 1.927.470,46 | -5.982,35 | -0,31% | 0,65% | -0,31% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1.599.434,84 | 0,00 | 0,00 | 1.594.047,54 | -5.387,30 | -0,34% | 0,65% | -0,34% | |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA | 1.091.277,67 | 0,00 | 0,00 | 1.085.765,66 | -5.512,01 | -0,51% | 0,80% | -0,51% | |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1.249.850,67 | 0,00 | 0,00 | 1.238.126,85 | -11.723,82 | -0,94% | 0,92% | -0,94% | |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 806.303,78 | 0,00 | 0,00 | 786.295,09 | -20.008,69 | -2,48% | 1,96% | -2,48% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 975.952,37 | 0,00 | 0,00 | 951.123,59 | -24.828,78 | -2,54% | 1,99% | -2,54% | |
| Total Renda Fixa | | | | | | -41.195,75 | -0,20% | 0,47% | |